

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE VIDA: DAS CAUSAS AO TRATAMENTO

Lohayne Paula Oliveira DINIZ¹

Niânila PEZZINI²

Larissa Santana Rodriguez TAMPELLINI³

RESUMO

O presente trabalho trata da questão sobre a disfunção temporomandibular. A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação bem complexa e como está integrada ao sistema estomatognático, está intrinsecamente relacionada às funções fisiológicas gerais. Faz a interligação de tecidos independentes, o que propicia a manutenção e a estabilidade dos movimentos mandibulares. O objetivo do trabalho é revisar a literatura sobre os aspectos relacionados: etiologia; classificação; e tratamento das disfunções temporomandibulares. A metodologia empregada é a revisão de literatura feita sobre o assunto através de livros, artigos, revistas e também em sites como o Scielo e Google acadêmico. É necessário ressaltar que a disfunção temporomandibular, é multifatorial, sendo que dentre os principais sinais e sintomas apresentado pelo indivíduo que tem DTMs estão: dor de cabeça, estalidos na articulação, dificuldade para abrir e fechar a boca, dificuldade em morder e cortar alimentos, mas o principal sintoma é a dor que causa incômodo e desconforto. Devido estar mais freqüente, pacientes com DTM nos consultórios, exige-se que o dentista tenha um conhecimento amplo sobre essa doença e implicações, mas cuidar destes pacientes de uma maneira holística e multidisciplinar.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Odontologia. Tratamento multidisciplinar.

¹ Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, loh_od@hotmail.com

² Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, ni_mtv@hotmail.com

³ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, laris_rs@hotmail.com